



NOVO NÚMERO E UMA NOVA SEÇÃO NA REVISTA

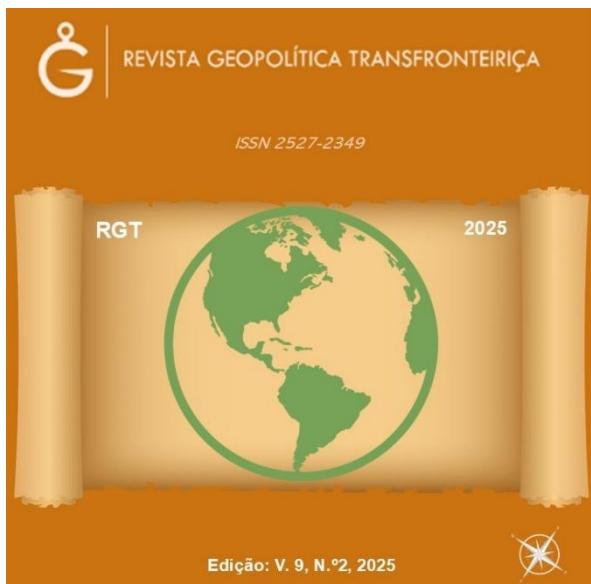
Thiago Oliveira Neto¹



<http://lattes.cnpq.br/6545789574281014>



<https://orcid.org/0000-0003-2877-3606>



A *Revista Geopolítica Transfronteiriça* foi criada em 2017, fruto de um esforço coletivo liderado pelo editor-chefe, Dr. Wendell Teles de Lima, que, à época, identificou a escassez de revistas especializadas em Geografia Política e Geopolítica no Brasil. Esse contexto pode ser explicado por dois fatores principais: o primeiro é o desinteresse de parte dos geógrafos pelos temas políticos e geopolíticos, especialmente após a ampla divulgação da ideia de que a abordagem geopolítica estaria a serviço das máquinas mortíferas dos Estados imperialistas e

expansionistas. Contudo, este campo de análise, reflexão, atuação e proposição tem demonstrado crescente relevância para compreender o mundo complexo de nossos dias. O segundo fator diz respeito ao movimento inicial de inserção dos debates sobre geografia política e geopolítica no meio militar desde a década de 1930, enquanto a inclusão dessas discussões em disciplina nos cursos de graduação de Geografia no Brasil passou a ter mais robustez a partir da década de 1980. Isso foi fruto de um longo trabalho de professores universitários na construção de ementas e aulas, visando à formação crítica, cidadã e intelectual para a compreensão geopolítica do mundo.

Atualmente, o movimento de reflexões e análises no campo da geografia política e geopolítica tem se expandido, impulsionado tanto pelos acontecimentos complexos do período contemporâneo quanto pelas interpretações das reorganizações do mundo nas últimas décadas. Esse movimento tem incorporado novas leituras e abordagens metodológicas, que enriquecem as análises das relações entre território e poder em suas múltiplas escalas.

No Brasil, um dos avanços nesse campo foi a publicação de dossiês temáticos, a realização de eventos nacionais e regionais, e o aumento significativo na produção de artigos, dissertações e teses, fortalecendo esse importante eixo analítico das ciências humanas e da geografia.

No âmbito regional, a *Revista Geopolítica Transfronteiriça* busca publicar pelo menos duas edições por ano, visando à divulgação de reflexões, análises e comentários sobre processos, dinâmicas e tensões que se manifestam nos territórios. Diante disso, o presente número reúne um conjunto de artigos que

¹ Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), Pós-doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: thiagoton91@live.com

O ENSINO DE GEOGRAFIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA: PERCEPÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DOCENTES FRENTE À EXPANSÃO AGRÍCOLA CAPITALISTA NA AMAZÔNIA NORTE MATO-GROSSENSE

abordam temas como geografia, geografia política, geopolítica, ensino de geografia e dinâmicas naturais apropriadas pela sociedade e que apresentam relações de poder. Essa diversidade de investigações, submetidas e aprovadas para publicação, demonstra o interesse crescente e o amplo universo de reflexões e pesquisas nesse campo.

Nesses primeiros seis meses do ano de 2025, a revista recebeu um total de 20 contribuições, com a aprovação de 13 textos que versam sobre várias temáticas de interesse aos debates da geografia política e geopolítica.

Nesta edição, a revista apresenta a continuidade das publicações de textos na seção **Clássicos Geopolíticos Regionais**, criada em outubro de 2024. O objetivo dessa seção é republicar textos que tiveram pouca circulação devido à sua publicação em veículos impressos que não estão mais em atividade há anos ou décadas. Com essa iniciativa, busca-se disponibilizar esses textos às novas gerações de estudantes, pesquisadores, professores e interessados em geografia, geografia política e geopolítica. Para isso, os textos foram digitalizados, transcritos e disponibilizados para leitura e consulta.

Especificamente, esta edição traz um texto publicado em meados de 2007 pelo professor Dr. Manuel de Jesus Masulo da Cruz, que discute as diferentes maneiras de apropriação das águas no Amazonas, as relações de poder que se manifestam e as discussões teóricas sobre espaços aquáticos, território aquático, território de pesca e *terroir*.

Apesar das transformações contemporâneas e da crescente complexidade do mundo, é fundamental resgatar textos importantes para as ciências humanas e sociais que possuem pouca circulação. Textos como o que compõe esta edição, com as contribuições de Manuel Masulo, permitem lançar reflexões e análises sobre recortes territoriais que raramente estiveram nos holofotes da academia. O texto, em específico, representa uma importante contribuição para a geografia agrária amazonense, bem como para a Geografia Política, a Geopolítica e a Política Regional contemporânea.

Além da continuidade dessa seção — elogiada por nossos leitores —, criamos uma nova, voltada à divulgação de **resenhas**, tendo em vista a crescente demanda por parte de autores e leitores interessados em compartilhar comentários e reflexões críticas sobre os novos livros publicados. A partir desta edição, e conforme o fluxo editorial, serão publicados textos clássicos e resenhas.

Publicado em: 02/05/2025